ACTAS

DOUTORAMENTOS
(MEDICINA)

35º Doutoramento

do Licenciado Artur Manuel Jacinto de Almeida

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas e vinte minutos, reuniu no Salão Nobre da Faculdade de Medicina o júri das provas de doutoramento do licenciado Artur Manuel Jacinto de Almeida. Presidiu o Sr. Reitor da Universidade professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Amândio Jorge Morais Tavares, tendo comparecido todos os professores mencionados na acta de vossa anterior e eu António José Aguiar Alves de Brito licenciado em Direito, secretário da Universidade para o efeito.

Declarado aberto o acto, iniciou-se a prova de discussão e defesa das teses intituladas: "A disseminação bronco-pénica da tuberculose obedece a um factor anatómico" e "O mecanismo de acção dos nervos vaso dilatadores não pode ser interpretado à luz da medicina anti-colínica". Nesta prova foram arguentes respectivamente o Prof. Doutor Augusto Pires de Lima e José Afonso Dias Guimarães.

Terminada a prova referida procedeu-se seguidamente à primeira votação cujo resultado foram os seguintes: na urna do candidato deram entrada quinze esferas brancas e zero esferas pretas e na urna de contra prova encontraram-se zero esferas brancas e quinze esferas pretas, pelo que o Presidente do júri Sr. Reitor proclamou o candidato aprovado por unanimidade. Acto seguido foi feito por unanimidade vinte.

Depois, para efeitos de classificação do candidato, procedeu-se a segunda votação, por unanimidade vinte também, tendo o júri depois de apurado o respectivo resultado, atribuído ao candidato a classificação de Muito Bom.

Seguidamente pelas dezoito horas e trinta minutos foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou o presente acto que vai ser assinado pelo Presidente do júri, Sr. Dr. Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que o subscrevi.

3 6º Doutoramento

do Licenciado Carlos Sampaio Pinto de Lima

Aos vinte e um dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e seis, às quinze horas e trinta minutos, reuniu na Sala de Sessões do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina do Porto, sob a presidência do Sr. Reitor Professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Fernando Joaquim Tavares, o júri das provas de doutoramento do licenciado Carlos Sampaio Pinto de Lima. Estiveram presentes o professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa Doutor João Eloi do Santos nomeado para fazer parte do júri por portaria de 5 de Maio publicada no Diário do Governo de 10 do mesmo mês, nº 112, 2º série, o Doutores Alfredo de Bastos Pereira, Carlos Faria Moreira Resende, Fernando Bastos Monteiro, José Afonso Dias Guimarães, Antonio de Lemos Pereira, Flávio Pinto Malheiro Fernandes, Luís José de Pina Guimarães, Álvaro Antônio Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Júnior, Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Abreu, Alberto de Oliveira Malafaia Baptista, Antonio Barbosa Gonçalves e Azevedo e o Antonio José Afonso Pinto de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por nomeação.

Faltou o professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, Doutor Fernando Basto Pinaia Barata Rosa nomeado para fazer parte do júri por portaria de 5 de Maio do ano corrente publicada no Diário do Governo de 10 do mesmo mês e ano, nº 112, 2ª série. O júri considerou justificada a sua falta.

Declarado aberto o acto pelo Sr. Reitor foi-lhe presente o despacho de 18 de Maio de 1956, de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina, comunicada à Reitoria pelo ofício nº 449, Liv. 53, de 2 de Maio de 1956 pelo qual o candidato acima referido foi admitido à prova de doutoramento em Medicina, competindo ao júri pronunciar-se sobre o valor das referidas provas, e na hipótese prevista no art. 8 do Decreto-lei 37.040 de 2 de Setembro de 1948, e bem assim proceder à distribuição do trabalho de argumentação.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o júri decidiu que as provas se realizassem nos dias 18 e 19 de Junho de 1956, pela seguinte forma:

Dia 18 às quinze horas: defesa de dissertação

Dia 19 às nove horas e trinta minutos: discussão da tese anteriormente pelo júri.

Em seguida propôs o professor Doutor João Eloi do Santos e Fernando Domingues Magano Júnior para argumentarem na prova de defesa de dissertação intitulada "O Reconhecimento de ama".

Seguidamente o Director da Faculdade de Medicina informou o júri de que tinha sido pedida a substituição do professor catedrático de

Faculdade de Medicina de Coimbra Doutor Fernando Bacelar Bissaia Barreto Rosa pelo professor catedrático da mesma Faculdade Doutor Luís António Martins Raposo, em virtude do primeiro se ausentar brevemente para o estrangeiro. Informou ainda que o professor Doutor Luís António Martins Raposo comunicara estar em disposição de argumentar na prova de defesa e discussão das teses, caso o júri julgasse oportuno.

Perante esta informação o júri designou o professor Doutor Luís António Martins Raposo e Luís José de Pina Guimarães para argumentarem na prova de defesa e discussão das duas teses, o primeiro devendo ocupar-se da tese intitulada "O método usado no tratamento das fraturas do colo do fémur deve ser misto" e o segundo da tese "O conceito médico habitual de empirismo é imperfeito".

Seguidamente pelo mais tempo foi concedida a palavra ao candidato que para contra-argumentar a prova usou da palavra pelo Presidente do júri, Sr. Dr. Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em direito, secretário da Universidade para o efeito.

Em tempo disse que falava o professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto Francisco Vieira Guimarães Coimbra considerando o júri a ele pelo como justificada

3º Doutoramento

do Licenciado Inácio Alejandro de Saludes y Abad

Aos vinte e um dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e seis, às dezasseis horas, sob a presidência do Sr. Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Américo José Pinto Tavares, reuniu na sala de Conselho de Reitoria da Universidade do Porto, o júri das provas de doutoramento do Licenciado Inácio Alejandro de Saludes y Abad. Estiveram presentes os professores catedráticos das Faculdades de Medicina de Coimbra e Lisboa Doutores Lúcio de Almeida e Pedro de Almeida Lima nomeados por portaria de 5 de Maio de 1956 publicada no Diário do Governo de 10 do mesmo mês, 2ª série, e os Doutores Agusto de Bastos Pereira, Carlos José Moreira Barradas, Hermano Bastos Monteiro, José Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira, Flávio Fidalgo Malheiro Fernandes, Luís José de Pina Guimarães, Álvaro António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Júnior, Ernesto Roque Teixeira de Morais Manuel de Melo Abreu, Alberto de Oliveira Malafaia Baptista e ao António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade

dele por unanimidade

Declarado aberto o acto o Sr. Reitor leu um ofício da data de 11 de Maio de 1956, de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina, comunicada a Reitoria pelo ofício n.º 450, Secção 57, de 2 de Maio de 1956, para o candidato acima referido ser admitido à prova de Doutoramento em Medicina, competindo ao júri pronunciar-se sobre o valor das referidas provas, a realizar nos termos do disposto no art.º 8 do Decreto-Lei 37.040 de 2 de Setembro de 1948, e bem assim proceder à distribuição do trabalho de argumentação

Depois de sobre o assunto se ter pronunciado alguns vogais o júri decidiu que as provas se realizassem nos dias 18 e 19 de Junho de 1956, pela seguinte forma:

Dia 18 às 16 h e 30 - Discussão e defesa de dissertação

Dia 19 às 11 horas - Discussão da tese manuscrita pelo júri

Foi ultimo designado os professores Doutores Alfredo da Rocha Pereira e Pedro de Almeida Lima para argumentarem na prova de discussão e defesa de dissertação, intitulada "Obesidade cárdio-hipofisária", designando também os Professores Doutores Lúcio de Almeida, Antonio Martins Gonçalves e Bento para argumentarem na prova de discussão da tese o primeiro competindo-lhe "O recém-nascido está mal protegido contra as alterações bacteriológicas provocadas pela privação de ácool" e o segundo a tese "No grande insucesso dos casos de alcoolismo medicamentoso de origem nervosa".

Seguidamente pelo mais barendo a Prata foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou o presente acto que vai ser assinado pelo Sr. Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que o subscrevo. Em tempo declaro que o Professor Doutor António Martins Gonçalves de Bento estava presente faltando o Professor Doutor Francisco de Viana Jácome mas tendo a sua falta sido considerada justificada

36º Doutoramento

do Licenciado Carlos Sampaio Pinto de Lima

Aos dezoito dias do mês de Junho pelas quinze horas reuniu no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sob a presidência do Sr. Vice-Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Fernando Dominguez Magano Junior, o júri da prova de Doutoramento

do Licenciado Carlos Campaio Pinto de Lima.
Estiveram presentes os vogais mencionados na sessão de vinte e um de Maio, o Doutor Luiz Antonio Martins Raposo, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, nomeado para fazer parte do juri, em substituição do Professor Doutor Fernando Bacta Bernis Pereira Rosa, por portaria de 28 de Maio de 1956, publicada no Diário do Governo, nº 130, 2ª série de 1 de Junho de 1956 e eu Antonio José Aguias Alves de Brito licenciado em Direito, secretário da Universidade por secretario.
Declarada aberta a sessão, o Exmo Snr. Vice-Reitor depois de em nome do Exmo Reitor saudar o professor Doutor Luiz Antonio Martins Raposo e João Eid dos Santos, deu inicio a prova de discussão e defesa de dissertação intitulada "Os reconstituintes do sangue" Nesta prova foram argumentantes o professor Doutor João Eid dos Santos e o Exmo Vice Reitor, professor Doutor Fernando Domingues Mayano Junior.
Seguidamente nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Exmo Snr. Vice-Reitor e por mim Antonio José Aguias Alves de Brito, licenciado em Direito secretário da Universidade que a subscreve

Fernando Domingues Mayano.
Antonio José Aguias Alves de Brito.

37º Doutoramento

do Licenciado Inácio Alexandre de Seixas y Abad

Aos dezoito dias do mês de Junho, pelas dezanove horas e trinta minutos reuniu na Sala Nobre da Faculdade de Medicina de Porto sob a presidencia do Exmo Vice-Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Fernando Domingues Mayano Junior, o juri das provas de Doutoramento do Licenciado Inácio Alexandre de Seixas y Abad.
Estiveram presentes os vogais mencionados na sessão de vinte e um de Maio e eu Antonio José Aguias Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por secretario.
Declarada aberta a sessão o Exmo Snr Vice-Reitor depois de em nome do Exmo Reitor saudar os professores Doutores Luiz de Almeida e Pedro de Almeida Lima, deu inicio à prova de discussão e defesa de dissertação intitulada: "Obesidade cirtico-hipofisária" Nesta prova foram argumentantes os professores Doutores Pedro de Almeida Lima e Alfredo de Bessa Pereira.
Seguidamente nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

de pauf para constar e lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Vice-Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que a subscrevi.

Fernando dos Campos Mesquita.
António José Aguiar Alves de Brito

36º Doutoramento

do licenciado Carlos Campaio Pinto de Lima

Aos vinte e seis dias do mês de Junho pelas nove horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidência do Sr. Vice-Reitor, o júri das provas de doutoramento do licenciado Carlos Campaio Pinto de Lima.

Estiveram presentes os vogais mencionados no edital de dez dias legais e um António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que secretariou.

Declarado aberto o acto iniciou-se a prova de defesa e discussão das teses intituladas: "O método usual de tratamento das fracturas do colo do fémur deve ser revisto" e "O conceito médico habitual de empirismo é imperfeito". Nesta prova assistiram e argumentaram os professores Doutores Luís José Martins Ramos Lopo Luís António Martins Ramos e Luís José de Pina Jacinto.

Terminada a prova referida procedeu-se seguidamente à primeira votação cujo resultado foram os seguintes: no uso do candidato obtiveram cinco votos brancos e zero esferas pretas, no uso da contra prova cinco esferas pretas e zero esferas brancas. Em face do resultado o Sr. Vice-Reitor proclamou o candidato aprovado por unanimidade. A votação foi feita por escrutínio secreto.

Depois para efeito de valorização do candidato, por escrutínio secreto também procedeu-se a segunda votação, tendo sido atribuído ao candidato a classificação de dezoito valores, tendo assistido aos votos os Professores Doutores Alfredo de Bastos Pereira e Carlos Luís Moreira Bandeira.

Seguidamente usou da palavra o Reitor que encerrou o acto de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Vice-Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que a subscrevi.

Fernando dos Campos Mesquita.
António José Aguiar Alves de Brito

37 Doutoramento

do Licenciado Inácio Alexandre de Seluets y Abad

Aos dezanove dias do mes de Junho de mil novecentos e cincuenta e seis pela unha hora reunin no Salon Nobre da Facultade de Medicina, xob a presidencia do Sr Vice-Reitor, profesor catedratico desta Facultade, Doutor Fernando Dominguez Alvarez Junior, o exin dos probas de doutoramento do licenciado Inácio Alexandre de Seluets y Abad.

Estiveron presente os vogais mencionados na acta do dezoit. e o Sr Antonio Jose Aguiar Alves de Brito, licenciado en Direito, secretario da Universidade, que actuaba.

Declarado aberto o acto iniciou o a proba de defensa e lectura das teses intitulada: "O recem-nacido está mal protexido contra as alteracions electroliticas provocadas pelo frio" e "Na grande maioria dos casos, as alteracions menstruais nan son de orixen ovarica". Esta proba cumprina de acordo co Regulamento especialmente para o primeiro e segundo dos exercicios dito xeneral.

Terminada esta proba procedeu o seguinte e derradeiro acto, o primeiro consistia nun interrogatorio sobre as teses expostas. Logo de cada exercicio o candidato deixou a sala e cando entrou pola primeira vez votaron os vogais con bolas brancas e negras. Non houbo resultado. O Sr Vice-Reitor proclamou o candidato aprovado por maioria. Despois, para efecto de valorizacion do candidato, procedeu-se por escrutinio secreto tambien, a segunda votacion tendo o exito atribuido ao candidato a clasificacion de Sobresaliente.

Serviron de escrutinadores os Profesores Doutores Alfredo de Rocha Pereira e Carlos Ferreira Moreira Bacallao

Seguidamente cada vogal dixendo a Tesis foi cualificada e cada un pasou para cantar o laureo e presente acta foi asinada polo Sr Vice-Reitor e por min Secretario.

Jose Aguiar Alves de Brito, licenciado en Direito, secretario da Universidade que a redactou

Fernando Dominguez Alvarez Junior.

Antonio Jose Aguiar Alves de Brito.

38º Doutoramento

do Licenciado Manuel José Bragança Tender

Aos dezanove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete, reunido, pelas quinze horas, no Salão do Conselho da Universidade do Porto, sob a presidência do Ex.mo Reitor professor catedrático Doutor Armando Joaquim Tavares, o júri das provas de doutoramento do licenciado Manuel José Bragança Tender.

Estiveram presentes o Doutor José Oliveira e Silva, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e o Doutor Eduardo Ernesto de Araújo Carlos professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, nomeados para fazer parte do júri por portaria de 27 de Novembro de 1956 publicada no Diário do Governo nº 2ª série de 30 do mesmo mês, nº 282, o Doutores Carlos Faria Moreira Carvalho, Hernani Bastos Monteiro, Francisco Vieira Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, António de Lemos Pereira, Élvio Filinto Malheiro Fernandes, Luís José de Pina Guimarães, Mário António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Junior, Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Abreu, Alberto de Araújo Malafaia Baptista, António Martins Gonçalves de Azevedo, professores catedráticos da Faculdade de Medicina do Porto, e eu António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade por nomeação.

Declarada aberta a sessão o Ex.mo Reitor informou o júri que por despacho de 23 de Novembro de 1956, de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina comunicada à Reitoria pelo ofício nº 158, Liv.º 57, de 15 de Novembro de 1956, foi o candidato acima referido admitido à prova de doutoramento em Medicina, competindo ao júri pronunciar-se sobre o valor das referidas provas, a realizar em face do disposto no Decreto-Lei 37030 de 22 de Setembro de 1948, e bem assim proceder à distribuição dos temas de argumentação.

Depois de ter havido entre os membros presentes alguma troca de impressões sobre as provas a realizar ficou resolvido que as provas se realizassem nos dias 22 e 23 do corrente mês, pela seguinte forma:

Dia 22 às 14 e 30: Discussão e defesa de dissertação

Dia 23 às 9 h: Discussão das teses escolhidas pelo júri.

Foi designado o professor Doutor Eduardo Carlos de Araújo Guimarães para argumentar na prova de discussão e defesa de dissertação intitulada "Fibrilação ventricular" e o professor Doutor José Oliveira e Silva e Mário Rodrigues para argumentarem na prova de discussão das teses, o primeiro tomando a seu cargo a discussão da tese "o reflexo é mais do que a simples passagem do influxo nervoso através de uma cadeia de neurónios" e o segundo a da tese "A evolução das cavidades no feto não obedece à lei anatómica".

Seguidamente nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da

qual para constar foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Ex.mo Reitor e por mim António José Pereira Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que a subscrevo

3º Doutoramento

do Licenciado João de Sousa Guedes Pereira Leite

Aos dezassete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu na sala do Senado da Universidade do Porto, sob a presidência do Ex.mo Reitor professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Armando Joaquim Tavares, o júri das provas de doutoramento do licenciado João de Sousa Guedes Pereira Leite.

Estiveram presentes o Doutor João Maria Pinto da Faculdade de Medicina de Coimbra que preside o professor catedrático e o Doutor Edmundo de Carvalho e Araújo Caldas professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, nomeados para fazer parte do júri por portaria de 24 de Novembro de 1956 publicada no Diário do Governo, 2ª série, nº 282 de 30 do mesmo mês, o Doutor Carlos Faria Moreira Ramalhão, Hernani Bento Monteiro, Francisco Vieira Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira, Élvio Filinto Malheiro Fernandes, Luís José de Pina Guimarães, Pedro António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Júnior, Ernesto Borges Teixeira de Morais, Manuel de Melo Abreu, Elísio de Ataíde Malafaia Baptista, António Martins Gonçalves de Azevedo, professores catedráticos da Faculdade de Medicina do Porto e eu António José Pereira Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que secretário.

Declarada aberta e vinda a Ex.ma Reitor informou o júri que por despacho de 23 de Novembro de 1956 de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina, comunicado pelo ofício nº 158, liv. 57 de 15 de Novembro de 1956, foi o candidato acima referido admitido às provas de doutoramento em Medicina, competindo agora ao júri pronunciar-se sobre o valor das provas e realizar no termos do disposto no Decreto de 37.080 de 2 de Setembro de 1948, e bem assim proceder à distribuição dos trabalhos de argumentação.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o júri decidiu que as provas se realizassem nos dias 22 e 23 de Janeiro

do presente ano, pela seguinte forma

dia 22 às 15 h e 45 m - discussão e defesa da dissertação

dia 23 às 10 h e 15 m - discussão das teses escolhidas pelo júri

Foi designado o professor Doutor José Pinto e António Lopes Pereira um prazo de discussão e defesa da dissertação intitulada "Insuficiência cardíaca congestiva", e o professor Doutor Eduardo Coelho e Carlos Ramalhão para argumentarem na prova de discussão das teses o primeiro tomando como ponto de discussão a tese "O diagnóstico das perturbações cardíacas psicogénicas e de outra origem encontradiça exige especial ponderação" e o segundo a discussão da tese "O prognóstico do B. C. G. em ovelhas e como lícitas, tendo diminuído"

Seguidamente pediu a palavra o Doutor Ferreira de Sousa para contar o trabalho e presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Dr. Reitor e por mim António José Aguiar Pinto de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que escrevi.

40º Doutoramento

do Licenciado José Aguiar Nogueira

Aos vinte dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas vinte horas e quinze minutos, reuniu-se na Sala de Exames da Universidade do Porto, sob a presidência do Sr. Dr. Reitor professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Bernardo Joaquim Tavares o júri das provas de doutoramento do licenciado José Aguiar Nogueira

Estiveram presentes os Doutores Luís António Martins Raposo e José Eduardo dos Santos respectivamente professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra e Lisboa, nomeados para fazer parte do júri por portaria de 27 de Novembro de 1956 publicada no Diário do Governo, 2ª série nº 282 de 30 do mesmo mês e os Doutores Carlos Francisco Moreira Ramalhão, Hermínio Pinto Monteiro, Francisco Vieira Guimarães Coimbra, José Afonso Dias Guimarães, António de Sousa Pereira, Eloísio Fialho Ribeiro Fernandes Luís José de Pina Guimarães, Alberto António Pinheiro Rodrigues, Fernando Domingues Magano Garcia, Ernesto Braga Teixeira de Morais, Manuel de Melo Adrião Abreu de Araújo Baptista, António Martins Gonçalves de Azevedo professores catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e o António José Aguiar Pinto de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que secretariou.

Declarada aberta a sessão o Sr. Sub Reitor informou o júri que por despacho de 23 de Novembro de 1956, de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Medicina comunicada à Reitoria pelo ofício nº 158, Liv. 57 de 19 de Novembro de 1956, foi o candidato acima referido admitido a provas de Doutoramento em Medicina, competindo ao júri pronunciar-se sôbre o calendário das referidas provas, a realizar nos têrmos do disposto no Decreto-lei 37.040 de 2 de Setembro de 1948, e bem assim proceder à distribuição do trabalho de argumentação.

Depois de sôbre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o júri decidiu que as provas se realizassem nos dias 22 e 23 de Fevereiro do presente ano, pela seguinte forma:

Dia 22 às 17 horas: discussão e defesa de dissertação

Dia 23 às 11 h. e 30 m.: discussão de tese.

Designaram então o júri o professor Doutor Luís António Martins Raposo de Barros Pereira para argumentarem na prova de discussão e defesa de dissertação intitulada "Apendicite crónica (estudo físio-patológico neuro-vascular)" e o professor Doutor João Eiel dos Santos e António Martins Gonçalves de Azevedo para argumentarem na prova de discussão da tese o primeiro formando e com cargo a discussão de tese "Mecanismo de hipertensão portal com atenção aos factores venoso e arterial" e o segundo a discussão de tese "O determinismo do trabalho de parto normal físio- e psicoprofilático".

Seguidamente pelo Sr. Sub Reitor foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou o presente acta que vai ser assinada pelo Sr. Reitor e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universidade que a subscrevo

38º Doutoramento

do Licenciado Manuel José Bryans Tenda

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quatorze horas e trinta minutos, reuniu, na Sala Nobre da Faculdade de Medicina do Porto, sob a presidência de Sr. Reitor professor catedrático desta Faculdade Doutor Bráulio Joaquim Tavares, o júri das provas de doutoramento do licenciado Manuel José Bryans Tenda.

Estiveram presentes os vogais mencionados na acta de hoje e o candidato assim como o referente a este doutoramento e eu António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretário da Universi

J t ' / ' ^ y ^ j^-s^yy^^>9- ^^yC^^-^^'/f^ y^:^^*^ '^^/i^-^i-^i^ ^ i ^ ä * ^ / < ^ ^:^¢9^!0l€^^^'»_ ^/^

^*-».«.<S<y ,>^ ^^^**

A

>i^C

: - <

^'^è€^'t/<^,'3^j̈i^i^^ ^!#^^<^ .i^^-*-*' y^'t'-g'-i:^I

>i ˙v>^ ^'^^'y^ ^ ^-o .<^y.*^ ^^^fy:::i^/^^i€- ^^^:^ y^^ ^ éˆyr ii

\·^** £^, ^ ^u^ r.-»^x>> ,^i^^'0^y^4e>*'ä^

«<*»» «"T^ - 1 * * ' '

^ - ^ ^ - ^ ^ ' ^ ' ^ ^ ' ^ ' ^ ^ ^ ' ^ ^ ^